

# HIPERUTILIZAÇÃO DA RUE POR PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

## AUTORES

Karine Araujo Dias;  
Cicero Isidro da Silva;  
Leandro Campos do Amaral;  
Luciane Picinato da Silva;  
Ricardo Evandro Pereira de Oliveira.

## EIXO TEMÁTICO

Saúde Mental e Humanização

## INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),  
Gestão da Informação, São Paulo-SP, Brasil.

## INTRODUÇÃO

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), um componente essencial do SUS, garante atendimento adequado e oportuno em situações de urgência e emergência. Observa-se porém que a dificuldade de acesso à Atenção Primária à Saúde (APS) pode contribuir com a hiperutilização do serviço, principalmente por pacientes com diagnósticos relacionados à saúde mental.

## OBJETIVO

Este estudo visa caracterizar a hiperutilização desses serviços e avaliar a relação com o acesso a outros níveis de atenção à saúde

## MÉTODO

Este estudo adota uma abordagem observacional, transversal e longitudinal. Os critérios de inclusão foram os registros de atendimento com classificação F pela CID 10, com passagem nas unidades da RUE do CEJAM na Zona Sul de São Paulo, no período de janeiro a março de 2024. Foram considerados hiperutilizadores os usuários com pelo menos 04 passagens em dias distintos nos primeiros 30 dias. Os dados foram categorizados, anonimizados e acompanhados durante os 60 dias posteriores para monitorar mudanças nos padrões de utilização da RUE e outros serviços de saúde. Para avaliar se houve uma relação entre ser um hiperutilizador na RUE e o acesso a outros serviços de saúde, foi aplicado o Teste Exato de Fisher.

## RESULTADOS

Foram identificados 304 registros de hiperutilizadores e após a aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 34. O perfil da amostra foi majoritariamente do sexo feminino (61,76%), na fase adulta (91,17%) e autodeclarado pardo (73,53%). Os transtornos de ansiedade (F40-F48) foram os mais prevalentes. Os resultados do Teste Exato de Fisher indicam que não há uma diferença estatisticamente significativa na utilização da APS entre hiperutilizadores e não hiperutilizadores para essa amostra e este período específico.

Este estudo possui limitações, o tamanho da amostra e o curto período podem ter influenciado nos resultados, introduzindo vieses de seleção e temporalidade, dificultando a generalização dos achados.

## CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo reforçam a importância da integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde para melhorar a qualidade do cuidado e a eficiência do sistema, especialmente para pacientes com transtornos mentais.

A subutilização dos serviços de referência, como o CAPS e PICS, encontradas na amostra são pontos de interesse para futuros estudos.